

# ORDEM DE BUSCA VAZOU

## Polícia acha que um dos diretores destruiu provas

Os agentes federais que cumpriram o mandado de busca e apreensão contra os diretores da Norberto Odebrecht não escondiam ontem sua irritação com a constatação de que a ordem vazou: "Infelizmente, os políticos denunciados ainda estão no exercício de seus mandatos", disse um agente federal. "Eles avisaram e os documentos, em parte, foram destruídos. Disso temos certeza."

A PF chegou a esta conclusão porque na casa de Rubio Fernal não foi encontrado um só documento comprometedor, ao contrário do que aconteceu na residência de Ailton Reis. Os policiais descobriram também que a Construtora Andrade Gutierrez, com sede em Belo Horizonte, também foi avisada da operação e destruiu seus arquivos. A Queiroz Galvão também destruiu documentos, mas no mês passado parte do arquivo foi localizado pela reportagem da **Agência Estado** na lixeira da empreiteira em Brasília.

Entre os documentos que estão sendo analisados pela subcomissão de patrimônio da CPI está uma carta assinada pelo presiden-

te da Odebrecht, Emílio Odebrecht, ao então ministro-chefe da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá, pedindo sua interferência na liberação de recursos para uma obra fora da área de atuação do ministro, mostrando a força de pressão da empreiteira no governo Collor.

O esquema da Odebrecht, contudo, continuou no atual governo. Frente ao contingenciamento do Orçamento, a empresa informou aos executivos em Brasília que já tinham sido mantidos os "entendimentos" com "políticos e partidos", com o objetivo de que "os interesses da empresa não fossem prejudicados."

Num destes documentos estão citadas duas obras em Roraima, de interesse da atual prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá (PPR). A relação inclui também sete obras em Pernambuco e na Bahia. Os deputados a serem contatados estão identificados apenas com as iniciais SG e JCA, respectivamente. Em Pernambuco, as iniciais coincidem com Sérgio Guerra (PSB). Na Bahia, há o deputado José Carlos Aleluia (PFI).